

Ministério eleva previsão de crescimento econômico para 5,3%

Vacinação reduz ocupação de UTIs nos estados para menos de 90%

Página 4

Ribeiro pede apoio de professores para retorno às aulas

Página 5

A Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Economia aumentou a projeção para o crescimento da economia este ano e também para a inflação. As estimativas estão no Boletim Macroeconômico divulgado na quarta-feira (14). A projeção para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB, a soma de todos os bens e serviços produzidos no país) passou de 3,5% para 5,3% em 2021, em relação ao último boletim, divulgado em maio.

O aumento se deve à incorporação do resultado positivo do primeiro trimestre do ano, que "foi melhor que o esperado", com alta de 1,2% na comparação com o trimestre imediatamente anterior, com ajuste sazonal, e superou as estimativas de mercado. "Esse avanço se soma à retomada do crescimento observada nos dois trimestres anteriores, mesmo com o recrudescimento da pandemia de covid-19 no início deste ano", diz o boletim. **Página 3**

Explosão de ônibus no Paquistão mata 13, incluindo 9 chineses

Uma explosão em um ônibus matou 13 pessoas no norte do Paquistão na quarta-feira (14), incluindo nove chineses. Pequim disse ser um ataque a bomba, mas Islamabad considerou ser uma falha no veículo.

Dois soldados paquistaneses também estavam entre os mortos depois que a explosão fez o ônibus cair de um barranco, disseram fontes do governo local e da polícia à agência de notícias Reuters. Engenheiros chineses e operários da construção civil paquistaneses trabalham há vários anos em projetos hidrelétricos como parte da iniciativa Cinturão e Rota de Pequim, na província ocidental de Khyber-Pakhtunkhwa, onde ocorreu a explosão. **Página 3**

Presidente deve ficar três dias internado em SP, diz Flávio Bolsonaro



O presidente Jair Bolsonaro chegou a São Paulo no início da noite da quarta-feira (14). Ele ficará internado no Hospital Vila Nova Star, zona sul da capital, pelos próximos

dias. Mais cedo, o senador Flávio Bolsonaro (Patriota-RJ), filho do presidente, afirmou que o pai estava se sentindo bem após a internação no Hospital das Forças Armadas, em

Brasília. Segundo o parlamentar, o presidente ficará em observação por três dias, para analisar a necessidade de procedimentos adicionais, inclusive uma eventual nova cirurgia. **Página 4**

Com avanço da vacinação, mortes por covid-19 caíram 46% em SP

Com o avanço da vacinação, as mortes por covid-19 caíram 46% entre março e junho deste ano no estado de São Paulo. A informação foi dada na quarta-feira (14) pelo governo paulista.

Segundo o governador de São Paulo, João Doria, no mês de março, pico da segunda onda da pandemia, a proporção dos pacientes que morriam após internação por covid-19 era de 31%. Em junho, essa proporção passou para 19%. "A queda acentuada da letalidade por covid-19 em São Paulo é resultado dos altos índices de cobertura vacinal", disse Doria. **Página 2**

AEB prevê aumento das exportações e importações e superávit recorde

Página 3

Maioria das famílias na extrema pobreza não têm saneamento, diz estudo

Grande parte dos brasileiros ainda não tem acesso a saneamento básico, incluindo acesso à água potável e à rede de coleta de esgoto, segundo dados divul-

gados no estudo As Despesas da Família Brasileira com Água Tratada e Coleta de Esgoto, feito com base em dados de 2018 pelo Instituto Trata Brasil. **Página 4**

UE propõe proibição de vendas de carros a combustão a partir de 2035

A União Europeia propôs na quarta-feira (14) a proibição de vendas de carros com motores a combustão a partir de 2035, como parte de uma ampla ação climática que deve acelerar a adoção de veículos elétricos.

A Comissão Europeia propôs um corte de 55% nas emissões de gás carbônico de automóveis até 2030 ante os níveis de 2021, muito maior que a meta atual de redução de 37,5%. **Página 3**

Previsão do Tempo

Quinta: Sol com algumas nuvens. Não chove.

Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial: 5,08
Venda: 5,08

Turismo: 5,07
Venda: 5,24

EURO

Compra: 6,01
Venda: 6,01

Esporte

Kartismo: AKSP abre segundo turno no remodelado Kartódromo de Interlagos

A Associação dos Kartistas de São Paulo (AKSP) vai fazer uma prova especial neste domingo (18), a partir das 17h, no Kartódromo de Interlagos, na zona sul de São Paulo (SP). Além de abrir o segundo turno de seu campeonato, esta quarta etapa será disputada com os novos chassis Mini, motores Honda e pneus MG, que equipam os karts da nova administração - LR Preparações - desta praça esportiva, que está mais limpa e bonita. E estas novidades já atraíram a inscrição de 110 pilotos para as cinco baterias. **Página 8**



Os pilotos da AKSP disputam em pelotões compactos

Beto Monteiro volta a Cascavel após bom desempenho na Stock Car



Após uma boa estreia na Stock Car em Cascavel no último final de semana, o pernambucano Beto Monteiro retorna ao traçado paranaense para mais quatro corridas. Desta vez, para Copa Truck, que terá etapa dupla neste sábado (17) e domingo (18). Após um pódio e um top-5 na etapa passada da Truck em Interlagos, o piloto do Grupo Universal Automotives Systems busca novas conquistas no segundo semestre de 2021. **Página 8**

Felipe Fraga disputa 6 Horas de Monza neste final de semana

Após estreiar com pódio em Spa-Francorchamps e terminar as 8h de Portimão em 8ª na classe GTE-Am, o piloto tocantinense Felipe Fraga disputa neste domingo (18) as 6 Horas de Monza, terceira etapa do calendário de 2021 do WEC (Campeo-

nato Mundial de Endurance). Fraga dividirá novamente o Aston Martin Vantage AMR com os pilotos Ben Keating e Dylan Pereira e fala sobre o desafio do circuito de Monza, conhecido por suas longas retas na Itália. **Página 8**

Ângela e Rupia Inck iniciam com vitória em Ruanda



Ângela e Rupia venceram no torneio qualifying

Ângela e Rupia Inck (DF/MG) começaram com vitória na etapa duas estrelas do Circuito Mundial de vôlei de praia disputada em Rubavu, em Ruanda. Na quarta-feira (14), a dupla brasileira venceu Hollas/Soomets, da Estônia, por 2 sets a 1 (19/21, 23/21 e 15/10) pelo qualifying do torneio e garantiriam a vaga na chave principal. "A gente ganhou um jogo duro. As meninas estavam jogando muito bem, não estavam errando nada. **Página 8**

Com avanço da vacinação, mortes por covid-19 caíram 46% em SP

Com o avanço da vacinação, as mortes por covid-19 caíram 46% entre março e junho deste ano no estado de São Paulo. A informação foi dada na quarta-feira, (14) pelo governo paulista.

Segundo o governador de São Paulo, João Doria, no mês de março, pico da segunda onda da pandemia, a proporção dos pacientes que morriam após internação por covid-19 era de 31%. Em junho, essa proporção passou para 19%. "A queda acentuada da letalidade por covid-19 em São Paulo é resultado dos altos índices de cobertura vacinal", disse Doria.

Nesse mesmo período, o número de pacientes internados caiu 44%. "Seguramente, isso mostra o impacto da vacinação e essa redução será ainda maior à medida em que estamos progredindo a vacinação para mais faixas etárias", disse Jean Gorinchteyn, secretário estadual da Saúde.

Hoje há 7.812 pacientes internados em unidades de terapia intensiva (UTI) do estado e 7.664 em enfermarias. A taxa de ocupação de UTIs é de 64,95% em todo o estado. Há uma semana, o número de pacientes internados em UTIs era superior a 8,7 mil e a taxa de ocupação de leitos de UTIs es-

tava em 70,19%.

Na semana passada, o estado registrou queda de 10,7% no número de novos casos da covid-19 em relação à semana anterior, com uma média diária de 11.650 novos casos. Apesar de essa ser a quarta semana de queda consecutiva nesse indicador, o patamar de novos casos por dia ainda é muito superior ao que era registrado entre janeiro e fevereiro deste ano.

Também foi registrada queda de 14% no número de internações, com média móvel de 1.696 internações por dia, patamar também superior ao registrado entre janeiro e fevereiro deste ano. Essa foi a quinta semana consecutiva de queda nesse indicador. As mor-

tes, por sua vez, caíram 26,1% na semana passada em relação à semana anterior, com uma média móvel de 373 mortes por dia, quarta semana consecutiva de queda. Neste ano, a menor média móvel diária de mortes foi registrada na primeira semana de janeiro, com 213 mortes por dia.

Apesar dessa queda nos indicadores, o Centro de Contingência do Coronavírus alertou a população paulista de que a pandemia ainda não está controlada no estado. Por isso, as medidas sanitárias de uso de máscara e distanciamento social ainda devem ser mantidas. O controle da pandemia só deve começar a ocorrer a partir de setembro, estimou o Centro de Contingência.

E de forma gradual.

"Nós não estamos perto dessa volta à normalidade. Ela vai ser adquirida de forma gradual e está relacionada diretamente ao processo de imunização", disse João Gabbardo, coordenador executivo do Centro de Contingência do Coronavírus em São Paulo.

Quando tivermos, em agosto, 100% da população acima de 18 anos já vacinada [no estado de São Paulo], isso significará que temos 80% da população do estado de São Paulo vacinada, já que 20% da população tem menos de 18 anos", explicou Gabbardo. Segundo ele, essa população menor de 18 anos não costuma apresentar casos graves, mas é um grupo que se expõe

bastante e pode aumentar a transmissibilidade do vírus.

O estado de São Paulo pretende vacinar adolescentes entre 12 e 17 anos de idade a partir do final de agosto, logo após encerrar a imunização da população adulta. Assim, o estado pode alcançar 84% de sua população vacinada, restando os 16% de crianças, cuja vacinação ainda não está prevista por falta de testes de vacinas com essa faixa etária.

"Acreditamos que, ao final do mês de setembro, com 84% da população de São Paulo vacinada, teremos o controle da pandemia. É muito provável que a partir daí possamos flexibilizar algumas atividades que ainda não são possíveis", disse Gabbardo. (Agência Brasil)

CESAR NETO

www.cesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)

Vereadores devem aprovar a criação de um órgão - talvez com status de Secretaria - pra que a 1ª Dama Regina Nunes possa tomar as obras sociais que já toca - dia e noite - sem nenhuma estrutura, tendo sempre ao lado sua fiel e leal secretária Sandra

PREFEITURA (São Paulo)

60º dia no cargo : 2 meses como prefeito paulistano, Ricardo Nunes (MDB histórico) não tem tempo nem pra falar com o filho Ricardinho. O jovem de 23 anos vai surpreender muita gente. O pai, tem tudo pra se tornar natural candidato à reeleição em 2024

ASSEMBLEIA (São Paulo)

O deputado Gil Diniz - considerado como membro da família Bolsonaro - tá muito chocado com mais uma internação e possivelmente mais uma cirurgia à qual pode ser submetido o Presidente - esfaqueado durante a campanha 2018 - Jair Bolsonaro

GOVERNO (São Paulo)

Até João Doria (PSDB 'liberal de centro') tá erguendo uma bandeira branca e deixando de lado as brigas políticas - com foco nas vacinações contra Covid 19 - que mantém com o Presidente Bolsonaro, pra desejar a recuperação caso haja mais uma cirurgia

CONGRESSO (Brasil)

Tanto o presidente da Câmara dos Deputados - Arthur Lira (PP Alagoas), com o presidente do Senado - Rodrigo Pacheco (DEM Minas), tão desejando que Presidente Jair Bolsonaro possa sobreviver a mais uma possível cirurgia na região da facada em 2018

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Bolsonaro internado pra mais uma possível cirurgia na região da facada mortal em 2018. Mourão (vice) em Angola. Moro admitindo que ser candidato à Presidência 2022 e o ex-Presidente Lula (PT) não retirando falas de que não houve a facada mortal em 2018

PARTIDOS (Brasil)

Dependendo de como Bolsonaro sairá de mais uma possível intervenção cirúrgica na região da facada (campanha 2018), pode acontecer que venha ter próximo de 100% de controle de um dos partidos que vai lhe dar legenda pra tentar sua reeleição em 2022

HISTÓRIAS

Os verdadeiramente cristãos (imitadores e seguidores das Éticas do Cristo Jesus) estão novamente entre os que oram pela vida do Presidente Jair Bolsonaro, que deve passar por mais uma cirurgia na região abdominal na qual levou facada mortal na campanha 2018

MÍDIAS

A coluna de política do jornalista Cesar Neto é publicada na imprensa (São Paulo - Brasil) desde 1993. Via Internet desde 1996, www.cesarneto.com foi se tornando uma referência das liberdades possíveis. Twitter @CesarNetoReal - Email cesar@cesarneto.com

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Vaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50
Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balancos, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

SP lança bolsa de R\$ 500 para pais de estudantes da rede estadual

O governo de São Paulo vai contratar 20 mil pais ou responsáveis de estudantes em situação de vulnerabilidade social da rede estadual paulista para atuarem nas escolas. O programa Bolsa do Povo/Educação vai pagar uma bolsa mensal de R\$ 500 para que os pais ou responsáveis trabalhem nas escolas. Eles vão atuar principalmente no acompanhamento de protocolos sanitários, para ajudar a garantir o retorno presencial seguro para estudantes e funcionários.

A jornada de trabalho será de 4 horas por dia e vai ocorrer até dezembro. As inscrições acontecem de 19 a 31 de julho e podem ser feitas pelo site do Bolsa do Povo, clicando na aba Educação. Para se inscrever será necessário o número de Registro do Aluno (RA).

Segundo o governo de São

Paulo, o objetivo desse programa é auxiliar as famílias a superar os desafios educacionais e financeiros provocados pela pandemia e ampliar o envolvimento de toda a comunidade escolar, reforçando vínculos entre alunos, professores e servidores da educação e gerando novos postos de ocupação.

Para participar do programa, é necessário ser responsável legal pelo estudante da rede

estadual de ensino de São Paulo, estar desempregado há pelo menos três meses, ter entre 18 e 59 anos de idade e morar próximo da unidade escolar. Um dos critérios preferenciais é estar cadastrado no CadÚnico.

Após as inscrições, os candidatos vão ser entrevistados na unidade de ensino indicada. As contratações vão começar em 16 de agosto. (Agência Brasil)

Reintegração de posse retira famílias de conjunto habitacional em SP

Ao menos 40 famílias foram removidas de um conjunto habitacional em uma reintegração de posse na região do Campo Limpo, zona sul da capital paulista. A ação foi na presença da Polícia Militar (PM) e começou por volta das 8h de quarta-feira, (14).

Segundo a PM, a maior parte dos ocupantes deixou o local

antes da chegada da polícia. Porém, no final da manhã, parte das famílias ainda fazia a retirada dos móveis e objetos pessoais de dentro dos apartamentos.

Os prédios foram construídos em um convênio entre a Caixa e a União dos Movimentos de Moradia Independente da Zona Sul de São Paulo dentro do Programa Minha Casa, Minha Vida

Entidades. Foi o movimento de moradia que ingressou com a ação judicial pedindo a reintegração de posse em novembro do ano passado.

A Secretaria Municipal de Habitação disse que tentou buscar uma saída negociada dos ocupantes dos imóveis, no entanto, as famílias não compareceram à reunião agendada para a media-

ção. "Para essas 40 famílias, foi ofertado o cadastro nos programas habitacionais do município", acrescenta a secretaria em nota.

A Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social disse que está oferecendo acolhimento às famílias que ocupavam os imóveis, mas, até o momento, nenhuma aceitou. (Agência Brasil)

SP inicia entrega de lote de 10 milhões de doses da vacina do Butantan aos brasileiros

O Governador João Doria acompanhou na manhã da quarta-feira (14) a entrega de 800 mil doses da vacina do Butantan contra o coronavírus ao Ministério da Saúde. Nesta quinta-feira (15), serão entregues mais 200 mil, totalizando 1 milhão de vacinas liberadas ao Programa Nacional de Imunizações (PNI) para distribuição em todo o país.

"Ao longo de agosto, vamos completar 100 milhões de doses, um mês antes do prazo contratado, que era 30 de setembro, complementando a totalidade do

contrato do Butantan com o Ministério da Saúde. Nosso compromisso era concluir a entrega das vacinas contratadas, antecipamos em 30 dias e agora compramos vacinas para complementar o processo vacinal aqui em São Paulo", disse Doria.

Com a entrega desta quarta-feira, as liberações chegam à marca de 54,149 milhões de doses fornecidas ao Ministério da Saúde desde 17 de janeiro, quando o uso emergencial do imunizante foi aprovado pela Anvisa (Agência Nacional de Vi-

gilância Sanitária).

As novas entregas iniciadas nesta quarta-feira são referentes à produção de um novo lote de 10 milhões de doses processadas a partir dos 6 mil litros de IFA (Ingrediente Farmacêutico Ativo) recebidos no último dia 26 de junho.

A matéria-prima foi envasada e passou por etapas como embalagem, rotulagem e controle de qualidade das doses.

As vacinas entregues já contemplam o segundo contrato firmado com o Ministério da Saú-

de, de 54 milhões de vacinas. O primeiro, de 46 milhões, foi concluído em 12 de maio. O Butantan trabalha para completar, até agosto, 100 milhões de vacinas disponibilizadas ao Ministério, antecipando em 30 dias o prazo contratual.

Na madrugada de terça-feira (13) o Instituto recebeu carga recorde de 12 mil litros de matéria-prima para produzir e entregar outras 20 milhões de doses. Uma nova remessa de IFA, com mais 12 mil litros, deve chegar até o final deste mês.

Estudantes têm até esta quinta para manifestar interesse nos itinerários formativos

Termina nesta quinta-feira (15) o prazo de manifestação de interesse nos aprofundamentos curriculares dos itinerários formativos do Novo Ensino Médio. A ação é exclusiva para estudantes da 1ª série do ensino médio da rede pública estadual e acontece por meio da Secretaria Escolar Digital (SED). Com as informações obtidas, as escolas terão mais subsídios para definir os cursos a serem ofertados em agosto, durante o processo de rematriculação.

O Novo Ensino Médio apresenta um currículo mais flexível e promove o protagonismo estudantil, por meio da oferta de conhecimentos específicos, conforme interesse individual. Além de contribuir diretamente para o desenvolvimento do Projeto de Vida, oferece a possibilidade de aprofundamento em uma ou duas áreas e, consequentemente, melhor formação para o mercado de trabalho e ingresso no ensino superior.

A relação proposta pela Secretaria da Educação do Estado (Seduc-SP) traz 10 opções

de aprofundamento curricular. Quatro delas nas áreas de conhecimento (Linguagens, Matemática, Ciências Humanas e Ciências da Natureza) e seis opções integradas, que apresentam combinações (Linguagens e Matemática, Linguagens e Ciências Humanas, Linguagens e Ciências da Natureza, Matemática e Ciências Humanas, Matemática e Ciências da Natureza, além de Ciências Humanas e Ciências da Natureza).

Na manifestação, o estudante também pode demonstrar interesse em outros dois grupos de itinerários formativos. O segundo deles mescla as áreas de conhecimento com uma qualificação profissional, via Novotec Expresso, e permite aprofundamento curricular em uma das áreas do conhecimento e dois certificados profissionalizantes durante o ano. São cursos relacionados a programação, design, dados, tecnologia, ciências sociais e comunicação, por exemplo.

O terceiro grupo é alinhado ao programa Novotec Integrado, que oferece a oportunidade do estudante sair com um

diploma de curso técnico e com o do ensino médio, sem aumentar a carga horária. No total, serão 21 opções de cursos técnicos: Administração, Marketing, Logística, Recursos Humanos, Comércio, Finanças, Contabilidade, Desenvolvimento de Sistemas, Informática para Internet, Serviços Jurídicos, Serviços Públicos, Guia de Turismo, Design Gráfico, Design de Interiores, Eventos, Nutrição e Dietética, Eletroeletrônica, Eletrotécnica, Química, Análises Clínicas e Farmácia.

A partir de 2022, a 2ª série entrará com 10 aulas semanais dedicadas ao aprofundamento curricular escolhido conforme as opções apresentadas pela escola. Na 3ª série, serão 20 aulas.

"Os itinerários permitem ao estudante o aprofundamento em áreas específicas, além de ser um processo importante na descoberta de potenciais e vocações. Por parte da escola, temos que oferecer todo apoio necessário para a materialização de milhares de projetos de vida", indica Rossiele

Soares, secretário da Educação do Estado.

Passo a passo

Para participar, é preciso acessar o site SED e realizar o processo no menu "Aluno". Depois, basta selecionar os itens "Questionário de Interesse - Aprofundamento Curricular" e "Questionário Novo Ensino Médio".

Guia do Estudante

A Coordenadoria Pedagógica da Seduc-SP preparou um Guia do Estudante que detalha propostas, possibilidades e objetivos envolvidos na iniciativa, que aproxima os estudantes das transformações sociais, do mercado de trabalho e do ensino superior.

Disponível no portal Seduc-SP, o informativo foi criado com intuito de auxiliar os estudantes nas escolhas, esclarecer as principais dúvidas sobre a mudança, do ponto de vista dos alunos, além de trazer informações sobre todas as opções de itinerários formativos e um passo a passo de como realizar a manifestação de interesse.

Ministério eleva previsão de crescimento econômico para 5,3%

A Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Economia aumentou a projeção para o crescimento da economia este ano e também para a inflação. As estimativas estão no Boletim Macroeconômico divulgado na quarta-feira (14).

A projeção para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB, a soma de todos os bens e serviços produzidos no país) passou de 3,5% para 5,3% em 2021, em relação ao último boletim, divulgado em maio.

O aumento se deve à incorporação do resultado positivo do primeiro trimestre do ano, que "foi melhor que o esperado", com alta de 1,2% na comparação com o trimestre imediatamente anterior, com ajuste sazonal, e superou as estimativas de mercado. "Esse avanço se soma à retomada do crescimento observada nos dois trimestres anteriores, mesmo com o recrudescimento da pandemia de covid-19 no início deste ano", diz o boletim.

De acordo com o documento, os indicadores de confiança refletem melhoras nas expectativas dos empresários, com crescimento em todas as áreas, em especial no setor de serviços, e boas perspectivas para o segundo semestre, dado o avanço da vacinação da população e redução do distanciamento social. "Conforme o avanço da vacinação em massa, projeta-se crescimento do setor de serviços no segundo trimestre de 2021, que é de importância crucial para a retomada da atividade, do emprego e da renda da população brasileira", diz o documento.

ra", diz o documento.

A retomada do investimento em 2021 também é destaque, com alta de 43,6% na produção de bens de capital no acumulado do ano até maio deste ano, frente ao mesmo período do ano anterior. Segundo o boletim, essa recuperação contribuirá para a ampliação da capacidade produtiva neste e nos próximos anos.

Para o secretário de Política Econômica, Adolfo Sachsida, o caminho para o maior crescimento econômico passa ainda pela continuidade da agenda de reformas estruturais, políticas de consolidação fiscal, privatização e concessões e reformas pró-mercado, além da manutenção do ritmo de vacinação. "Não há dúvidas, hoje a vacinação em massa é a melhor política econômica possível", disse, em coletiva virtual para apresentar os dados do boletim.

Perspectivas

Para os próximos anos, de 2022 a 2025, a estimativa de crescimento do PIB da SPE se manteve em torno de 2,5%.

Entretanto, há incertezas e, para a Economia, ainda é necessário prudência, devido aos efeitos da pandemia e da intensificação do risco hidrológico. "As projeções da atividade para este e para os próximos anos tornam-se particularmente sensíveis à divulgação dos dados e ao desenrolar dos efeitos da covid-19 e do processo de vacinação, principalmente considerando os seus efeitos no PIB de longo prazo. O cenário do setor energético também é outro compo-

nente de ampliação da imprevisibilidade", diz o boletim.

Para Sachsida, é importante também iniciar um debate na sociedade sobre os custos de longo prazo da pandemia, como o capital humano, o endividamento das famílias, empresas e governo, os choques na saúde pública e a pobreza.

"Um jovem de 16 anos, se era jovem pobre, ficou ano passado e esse ano sem estudar, perdeu dois anos de educação pelo resto da vida. Esse é um tremendo choque na formação de capital humano. E não há culpado, a pandemia gerou isso", disse. "A pobreza é um custo de longo prazo da pandemia. Infelizmente, aumentou a pobreza no mundo inteiro e não foi diferente com o Brasil, por isso precisamos de um programa mais robusto de combate à pobreza", completou.

Inflação

A projeção de inflação da SPE pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) para 2021 subiu de 5,05% para 5,9%. O valor encontra-se acima da meta de inflação, definida pelo Conselho Monetário Nacional, de 3,75% para o ano, bem como acima do limite superior do intervalo de tolerância, de 1,5 ponto percentual, ou seja, 5,25%. "No entanto, a expectativa de inflação de mercado no médio prazo encontra-se ancorada e a projeção do IPCA, neste boletim, converge para o centro da meta a partir de 2022 (3,5%)", diz o documento.

A inflação de junho, último mês divulgado pelo Instituto Bra-

sileiro de Geografia e Estatística (IBGE), foi de 0,53%, 0,3 ponto percentual abaixo da taxa de maio (0,83%). Em 12 meses, o índice acumula alta de 8,35%.

De acordo com a secretaria, o IPCA tem sido impactado mais fortemente pelas variações ocorridas nos preços dos itens monitorados, ou seja, produtos como gasolina, gás de botijão e medicamentos. No acumulado em 12 meses até junho, esse grupo registrou aumento de 13%. "Esse aumento é decorrente de elevações significativas nos preços dos combustíveis e energia elétrica, diante das alterações nas bandeiras tarifárias", diz o boletim.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) deverá encerrar este ano com variação de 6,2%, com participação relevante dos produtos agropecuários, a projeção para o Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI), que inclui também o setor atacadista e o custo da construção civil, além do consumidor final, é de 17,4%.

"Importante destacar que hoje a inflação em 12 meses é de 8,35%. Ao fechar o ano em 5,9%, estamos mostrando que a inflação segue trajetória de queda", explicou o secretário Sachsida.

"A medida que continuemos avançando na agenda econômica, vacinando em massa a população, aprovando reformas pro mercado e melhorando a consolidação fiscal, essa trajetória de queda persistirá", disse. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Explosão de ônibus no Paquistão mata 13, incluindo 9 chineses

Uma explosão em um ônibus matou 13 pessoas no norte do Paquistão na quarta-feira (14), incluindo nove chineses. Pequim disse ser um ataque a bomba, mas Islamabad considerou ser uma falha no veículo.

Dois soldados paquistaneses também estavam entre os mortos depois que a explosão fez o ônibus cair de um barranco, disseram fontes do governo local e da polícia à agência de notícias Reuters.

Engenheiros chineses e operários da construção civil paquistaneses trabalham há vários anos em projetos hidrelétricos como parte da iniciativa Cinturão e Rota de Pequim, na província ocidental de Khyber-Pakhtunkhwa, onde ocorreu a explosão.

A embaixada da China no Paquistão confirmou que seus cidadãos morreram. Classificando a explosão como um ataque a bomba, mas não dando mais detalhes, o Ministério das Relações Exteriores chinês ofereceu condolências e pediu uma investigação completa e proteção de seu pessoal e projetos.

O Ministério das Relações Exteriores do Paquistão disse que uma falha mecânica causou um vazamento de gás que levou à explosão.

No entanto, uma importante autoridade da polícia da província, o inspetor-geral Moazzam Jah Ansari, disse anteriormente à Reuters que havia suspeita de crime. "Parece sabotagem", afirmou ele.

Uma autoridade administrativa da região de Hazara, que pediu para não ser identificada, afirmou que o ônibus transportava mais de 30 engenheiros chineses para a represa Dasu, no Alto Kohistan. (Agência Brasil)

UE propõe proibição de vendas de carros a combustão a partir de 2035

A União Europeia propôs na quarta-feira (14) a proibição de vendas de carros com motores a combustão a partir de 2035, como parte de uma ampla ação climática que deve acelerar a adoção de veículos elétricos.

A Comissão Europeia propôs um corte de 55% nas emissões de gás carbônico de automóveis até 2030 ante os níveis de 2021, muito maior que a meta atual de redução de 37,5%.

O órgão executivo da UE também propôs um corte de 100% nas emissões de CO2 até 2035, o que tornará impossível a venda de veículos a combustão no bloco de 27 países.

"Este é o tipo de ambição que temos esperado ver da UE, algo que tem faltado ao bloco nos últimos anos", disse Helen Clarkson, presidente executiva do Climate Group, uma organização sem fins lucrativos que trabalha com empresas e governos para combater as mudanças climáticas.

"A ciência diz que precisamos cortar pela metade as emissões de gases estufa até 2030, então para o transporte rodoviário é simples, vamos nos livrar do motor a combustão."

Para promover as vendas de veículos elétricos, a UE propôs legislação que exija que os países instalem estações públicas de recarga de baterias com um intervalo máximo de 60 quilômetros entre elas até 2025.

As vendas de veículos elétricos devem criar 3,5 milhões de empregos de recarga de baterias para carros e vans até 2030 e este número deverá crescer para 16,3 milhões até 2050.

Todas as propostas da comissão terão que ser negociadas e aprovadas pelos países do bloco e pelo Parlamento Europeu, algo que pode levar cerca de dois anos.

A consultoria AlixPartners estima que entre 2021 e 2025 montadoras de veículos e fabricantes de autopeças vão investir no mundo US\$ 330 bilhões em eletrificação, uma alta de 41% em relação à estimativa de US\$ 250 bilhões para o período de 2020 a 2024. (Agência Brasil)

Atividade econômica tem queda de 0,43% em maio, diz Banco Central

A atividade econômica brasileira registrou queda em maio deste ano, de acordo com dados divulgados na quarta-feira (14) pelo Banco Central (BC). Até fevereiro, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) vinha apresentando crescimento após os choques sofridos em março e abril do ano passado, em razão das medidas de isolamento social necessárias para o enfrentamento da pandemia de covid-19. Nos últimos três meses, já houve variações, com recuos em março e maio.

O IBC-Br, dessazonalizado (ajustado para o período), apresentou recuo de 0,43% em maio de 2021 em relação a abril. Já na comparação com maio de 2020, houve aumento de 14,21% (sem ajuste para o período, já que a comparação é entre meses iguais). No acumulado em 12 meses, o indicador também ficou positivo, em 1,07%.

Com os resultados, o IBC-Br atingiu 139,11 pontos. O índice

é uma forma de avaliar a evolução da atividade econômica brasileira e ajuda o BC a tomar decisões sobre a taxa básica de juros, a Selic, definida atualmente em 4,25% ao ano. O índice incorpora informações sobre o nível de atividade dos três setores da economia, a indústria, o comércio e os serviços e agropecuária, além do volume de impostos.

O indicador foi criado pelo Banco Central para tentar antecipar, por aproximação, a evolução da atividade econômica. Entretanto, o indicador oficial é o Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos no país), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em 2020, o PIB do Brasil caiu 4,1%, totalizando R\$ 7,4 trilhões. Foi a maior queda anual da série do IBGE, iniciada em 1996, que interrompeu o crescimento de três anos seguidos, de 2017 a 2019, quando o PIB acumulou alta de 4,6%. (Agência Brasil)

Ipea: inflação desacelera para todas as faixas de renda em junho

O Indicador de Inflação por Faixa de Renda apontou desaceleração da taxa de inflação para todas as faixas de renda no mês de junho.

O estudo mostrou que, apesar da redução generalizada na comparação com maio deste ano, a inflação das famílias de renda muito baixa continua maior que a registrada na faixa de renda alta pelo terceiro mês consecutivo, com taxas de 0,62% para as famílias que recebem menos de R\$ 1.650,50 e de 0,39% para os domicílios com renda maior de R\$ 16.509,66.

O levantamento foi divulgado na quarta-feira (14) pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

O grupo habitacional, assim como no mês anterior, continuou sendo o segmento que mais contribuiu para a pressão inflacionária em junho, impactado pelo reajuste das tarifas de

energia elétrica e, em menor escala, pelos aumentos do gás de botijão e do gás encanado.

Segundo o Ipea, no caso da energia, a variação de 1,95%, em junho, reflete o acionamento da bandeira vermelha patamar 2, além da recomposição tarifária registrada em Curitiba.

As variações do gás de botijão e do gás encanado, por sua vez, continuam influenciadas pela alta dos preços internacionais e já acumulam variações de 16% e 14,2% no ano, respectivamente.

De acordo com o levantamento, o segundo grupo que mais contribuiu para a alta da inflação das famílias de renda muito baixa foi o de alimentação e bebidas. Mesmo diante da deflação apresentada em itens importantes, como cereais (-0,73%), tubérculos (-11,2%) e frutas (-2,7%), o segmento foi impactado pelas altas das carnes (1,3%),

das aves e ovos (1,6%) e dos leite e derivados (2,2%).

Já as famílias de alta renda foram impactadas pelo segmento de transportes, sendo que as quedas nas passagens aéreas (-5,6%) e nos transportes por aplicativo (-0,95%) não conseguiram anular os efeitos dos aumentos da gasolina (0,7%) e do etanol (2,1%).

Na comparação com junho de 2020, a pesquisa mostrou que a inflação no mesmo mês de 2021 foi mais elevada para todos os segmentos de renda, sendo que a alta foi mais significativa foi para as famílias de menor renda.

Segundo o Ipea, apesar da alta maior dos alimentos no domicílio em 2020, a inflação das famílias de renda mais baixa havia sido beneficiada pelas quedas dos preços da energia (-0,34%), do vestuário (-0,46%) e dos artigos de limpeza (-0,19%), ocorridas

no ano passado.

Já para as famílias com maior renda, a menor alta inflacionária em 2020 foi causada, principalmente, pelas deflações das passagens aéreas (-26%), dos transportes por aplicativo (-14%) e das despesas com recreação (-0,43%).

"Os dados acumulados em doze meses mostram que, apesar da aceleração inflacionária generalizada para todas as faixas de renda, a taxa de inflação das famílias de renda muito baixa (9,2%) segue em patamar acima da observada na faixa de renda alta (6,5%), ainda pressionada pelas altas de 15,3% dos alimentos no domicílio, de 16,2% da energia elétrica e de 24,2% do gás de botijão no período. Já para as famílias de renda mais alta, boa parte dessa inflação acumulada vem do reajuste de 43,9% dos combustíveis no período", informou o Ipea. (Agência Brasil)

AEB prevê aumento das exportações e importações e superávit recorde

A Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB) divulgou na quarta-feira (14) suas previsões para a balança comercial deste ano. Segundo a AEB, as exportações deverão ficar em torno de US\$ 270,52 bilhões, com aumento de 28,7% em relação aos US\$ 209,817 bilhões efetivados em 2020, e as importações, em US\$ 202,051 bilhões, com expansão de 27,1% sobre os US\$158,930 bilhões alcançados em 2020. Para a entidade, haverá superávit de US\$ 68,001 bilhões, mais 33,6% em relação aos US\$ 50,887 bilhões apurados no ano passado.

De acordo com a AEB, os aumentos projetados para as exportações e importações refletirão de forma positiva no cálculo do Produto Interno Bruto (PIB, soma dos produtos e serviços produzidos no país) de 2021.

Segundo o presidente execu-

tivo da AEB, José Augusto de Castro, a forte elevação dos preços das commodities (produtos agrícolas e minerais comercializados no mercado externo), especialmente petróleo e minério de ferro, explica o crescimento projetado para as exportações. O peso do petróleo em bruto, do minério de ferro e da soja em grão na pauta de exportação brasileira passou de 35%, no ano passado, para 41%, este ano. Do lado das importações, o fato de vários produtos não estarem sendo fabricados atualmente no país para suprir o mercado interno, como peças e componentes, responde pelo incremento das vendas externas ao Brasil, disse Castro à Agência Brasil.

Quanto ao superávit, Castro disse que, se for confirmado, constituirá novo recorde, superando o recorde de 2017, de US\$ 67 bilhões. A corrente de

comércio, projetada em US\$ 472,103 bilhões para 2021, ficará próxima do recorde atual de US\$ 482,292 bilhões, apurado em 2011.

Custo Brasil

O presidente da AEB afirmou que o câmbio não está afetando de forma alguma a balança comercial brasileira: "nem positivo, nem negativo. Não está nem estimulando a exportação de manufaturados, nem as importações. Está neutro". Para Castro, o câmbio não é suficiente para deixar a balança competitiva.

Na opinião de Castro, o principal problema do país é o elevado custo Brasil. "Estamos exportando basicamente commodities, e o custo Brasil afeta os manufaturados. Sem o custo Brasil, exportaríamos mais manufaturados, e isso ge-

ria mais empregos no país". O presidente executivo da AEB disse esperar que o custo Brasil se reduza para que aumentem as exportações de produtos manufaturados, de maior valor agregado. Ele acrescentou que a reforma tributária ajudará a diminuir o custo Brasil.

Ele acrescentou que, além disso, a ausência de reformas estruturais e o custo Brasil são responsáveis pelo fato de as exportações de produtos manufaturados terem hoje valor nominal inferior ao exportado em 2007.

A previsão anterior da AEB para o ano de 2021 foi divulgada em 16 de dezembro do ano passado e mostrou os seguintes dados: exportação de US\$ 237,334 bilhões, importação de US\$ 168,316 bilhões e superávit de US\$ 69,018 bilhões. (Agência Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos

Presidente deve ficar três dias internado em SP, diz Flávio Bolsonaro

Vacinação reduz ocupação de UTIs nos estados para menos de 90%

O avanço da vacinação continua a reduzir a internação de pacientes com covid-19 em unidades de terapia intensiva (UTIs) no país e, pela primeira vez desde dezembro de 2020, nenhuma unidade da federação está com mais de 90% desses leitos ocupados. O dado consta do Boletim Observatório Covid-19, divulgado na quarta-feira (14) pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Segundo os pesquisadores da Fiocruz, a vacinação tem feito diferença e traz reflexos positivos ao quadro pandêmico à medida que é ampliada.

O boletim mostra que quatro unidades da federação permanecem na zona de alerta crítico, com mais 80% dos leitos ocupados. A pior situação é a de Santa Catarina (82%), seguida por Goiás (81%), Paraná (81%) e Distrito Federal (80%).

A maior parte do país encontra-se na zona de alerta intermediário, em que as taxas de ocupação variam entre 60% e 80%, e sete estados estão na zona de alerta baixo, com menos de 60%: Acre (24%), Amapá (47%), Espírito Santo (55%), Paraíba (39%), Rio de Janeiro (57%), Rio Grande do Norte (55%) e Sergipe (50%).

Entre as capitais, Goiânia é a única com mais de 90% dos leitos ocupados (92%), e a situação também é considerada crítica em Brasília (80%), Rio de Janeiro (81%) e São Luís (81%). De acordo com a Fiocruz, 12 capitais estão fora da zona de alerta: Porto Velho (57%), Rio Branco (24%), Belém (48%), Macapá (52%), Natal (53%), João Pessoa (40%), Recife (50%), Macéio

(55%), Aracaju (50%), Salvador (52%), Vitória (54%) e Florianópolis (53%). As demais estão na zona de alerta intermediário.

Os pesquisadores avaliam que a imunização tem feito a diferença para a queda dos percentuais, mas alertam que as vacinas têm capacidade limitada de bloquear a transmissão do vírus, que continua a circular de forma intensa. "As vacinas são especialmente efetivas na prevenção de casos graves", resume o estudo, que pede a continuidade do distanciamento social, do uso de máscaras e dos cuidados com a higiene, além de reforçar que todos devem buscar a vacinação conforme o calendário de seus municípios.

"A preocupação com a possibilidade de surgimento de variantes com potencial de reduzir a efetividade das vacinas disponíveis é pertinente e não pode ser perdida de vista."

O relatório destaca ainda que os indicadores de incidência e mortalidade da covid-19 no país estão em queda pela terceira semana seguida. Apesar disso, a pandemia mantém patamares altos, com média de mais de 46 mil novos casos e 1,3 mil óbitos diários nos últimos sete dias. O boletim da Fiocruz diz ainda que o cenário pode indicar um arrefecimento mais duradouro da pandemia nos próximos meses, mas ressalta que isso dependerá da intensificação da campanha de vacinação, da adequação das práticas de vigilância em saúde, do reforço da atenção primária e da adoção das medidas de proteção individual.

(Agência Brasil)

O presidente Jair Bolsonaro chegou a São Paulo no início da noite da quarta-feira (14). Ele ficará internado no Hospital Vila Nova Star, zona sul da capital, pelos próximos dias. Mais cedo, o senador Flávio Bolsonaro (Partido-RJ), filho do presidente, afirmou que o pai estava se sentindo bem após a internação no Hospital das Forças Armadas, em Brasília. Segundo o parlamentar, o presidente ficará em

observação por três dias, para analisar a necessidade de procedimentos adicionais, inclusive uma eventual nova cirurgia.

"Falei com o médico dele mais cedo. Ele me tranquilizou, falou para a família ficar calma, que não tinha nada de mais grave acontecendo, que ele estaria em observação. Passou o telefone para ele, que estava um pouco grogue pela anestesia, disse para ficar tranquilo", afirmou o senador

a jornalistas após o encerramento da sessão da CPI da Pandemia.

Ainda de acordo com Flávio, não há definição se o presidente terá de se licenciar do cargo.

A decisão de transferir Bolsonaro para São Paulo foi tomada pelo médico Antonio Luiz Macedo, responsável pelas cirurgias no abdômen do presidente. Ele diagnosticou o presidente com obstrução intestinal. Nos últimos dias, o presidente vinha

enfrentando uma crise de soluços. Ele embarcou de Brasília para a capital paulista pontualmente às 17h30.

Por causa interna, a agenda do presidente foi cancelada. Na manhã de quarta-feira, ele participaria de uma reunião entre os presidentes do Judiciário, Executivo e Legislativo, para discutir as relações entre os poderes. O encontro será reagendado. (Agência Brasil)

Maioria das famílias na extrema pobreza não têm saneamento, diz estudo

Grande parte dos brasileiros ainda não tem acesso a saneamento básico, incluindo acesso à água potável e à rede de coleta de esgoto, segundo dados divulgados no estudo As Despesas da Família Brasileira com Água Tratada e Coleta de Esgoto, feito com base em dados de 2018 pelo Instituto Trata Brasil. Considerando a população que mora em unidades de consumo abaixo da linha de pobreza no país, 67,5% não tinha acesso à rede de esgotos em 2018. O pior resultado está na Região Norte, onde 88% dessa população não tinha esgoto.

Mais da metade (51,7%) das pessoas residentes em unidades de consumo abaixo da linha da pobreza no país também não recebiam água com regularidade diariamente e na quantidade exata. Nesse caso, o pior resultado é o da Região Nordeste, em que 62,8% das pessoas não tinham acesso regular à água. Os dados reforçam a associação entre pobreza e falta de acesso aos serviços de saneamento no Brasil, segundo o estudo.

As análises, que traçam um perfil das pessoas mais afetadas pela falta de saneamento básico no país, são baseadas em informações da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) do IBGE, no período de 2008 a 2018. O estudo apontou que uma em cada quatro famílias brasileiras – unidades de consumo – pertencem à classe de renda de até R\$ 1,9 mil mensais, que é a mais prejudicada no acesso ao saneamento em relação às de rendas mais altas.

Para 60% das unidades de consumo que recebiam menos de R\$ 1,9 mil por mês, não havia acesso à coleta de esgoto. Além disso, 45,8% das famílias nessa mesma faixa de renda não

tinham acesso regular à água tratada. Em famílias com rendimento médio mensal entre R\$ 1.908,01 a R\$ 2.862,00, a falta de redes de esgoto ainda chegou em 48,5% e a falta d'água regular atingiu 35%.

Capitais

O levantamento apontou ainda que a situação das famílias que moram nas capitais é melhor: 78,9% das famílias que moram nessas áreas tinham acesso à rede geral de coleta de esgoto em 2018; enquanto 70% das famílias que moram em regiões metropolitanas tinham acesso à coleta; e 51,4% nas demais cidades dos estados tinham acesso ao serviço.

"É extremamente preocupante ver que os mais privados dos serviços são justamente as pessoas abaixo da linha da pobreza, fato que se repete ao longo dos anos. Até mesmo o atendimento irregular de água é muito mais comum nas casas dos mais pobres, o que também aumenta a vulnerabilidade pelo fato daquela família não receber água encanada 24 horas por dia e 7 dias por semana", disse um dos autores do estudo, o pesquisador e economista Fernando Garcia de Freitas.

Segundo Freitas, o estudo oferece um olhar clínico muito relevante e chama a atenção de empresas operadoras, agências reguladoras e autoridades para a urgência de todos terem acesso aos serviços, de forma a que os custos sejam aqueles que caibam no orçamento familiar.

Despesas familiares

O estudo revelou que as despesas relativas com saneamento diminuem conforme cresce a classe de rendimentos, o que significa que o peso das despesas

com esses serviços é maior nas famílias mais pobres. Em 2018, as unidades de consumo com renda superior a R\$ 23,8 mil gastavam 0,33% de sua renda com saneamento, enquanto as unidades de consumo com renda inferior a R\$ 1,9 mil gastavam 3,69% no mesmo serviço.

Mesmo considerando a população em geral, os números revelam déficit no acesso ao saneamento, já que 29,7% das pessoas não tem acesso à rede de abastecimento de água e 39% não tem acesso à rede de coleta de esgoto. Em ambas as situações, a Região Norte apresenta os piores índices, com 50,3% e 81,2%, respectivamente.

Os índices de acesso aos serviços de saneamento registrados pelas populações negra – parda e preta – e indígena são piores do que aqueles da população branca e amarela. O percentual de 32% da população preta não tem abastecimento de água e 37,7% não tem rede de esgoto; 36,5% da população parda não tem água e 48,7% não tem esgoto; e 33,7% dos indígenas não têm água e 45,2% não tem esgoto. Enquanto 22,5% da população branca não tem água e 29,8% não tem acesso a sistema de coleta de esgoto e 15,7% da população amarela não tem água e 20,4% não tem esgoto.

O estudo identificou também carência maior entre população jovem, com idade até 19 anos. Um terço dessa população não tinha acesso à água em 2018 e 44,2% não tinha acesso à coleta de esgoto. No grupo de pessoas "sem instrução educacional", também o mais afetado pela falta de saneamento, o déficit de acesso de coleta de esgoto prevaleceu em dois terços da população e o déficit de abastecimento regular de água tratada

ultrapassou 50%.

Marco Legal do Saneamento Básico

A sanção do novo Marco Legal do Saneamento Básico, que completa um ano nesta quinta-feira (15), tem como objetivo alcançar a universalização dos serviços de saneamento básico até 2033, garantindo que 99% da população brasileira tenha acesso à água potável e 90% ao tratamento e à coleta de esgoto.

A votação das mudanças no marco legal gerou opiniões divergentes sobre os efeitos da iniciativa. Associações empresariais acreditam que haverá mais condições de investimento e ambiente de negócio para ampliação dos serviços de saneamento. Já algumas entidades da sociedade civil temem que a medida privatize o acesso a recursos hídricos, inviabilize o financiamento das redes mais onerosas e deixe a universalização do saneamento fora de perspectiva.

Investimentos

O Ministério do Desenvolvimento Regional autorizou, na quarta-feira (14), a liberação de R\$ 38,4 milhões para a continuidade de obras de saneamento básico no Distrito Federal e em 13 estados: Bahia, Ceará, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Pará, Paraíba, Piauí, Paraná, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.

Segundo o ministério, desde janeiro, R\$ 243,6 milhões do Orçamento Geral da União (OGU) foram repassados pela pasta para garantir a continuidade de empreendimentos de saneamento básico. Mais R\$ 696,4 milhões foram assegurados para financiamentos por meio do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e outros fundos federais financiados. (Agência Brasil)



Então olhei para o campo e vi o Brasil...

Quero saber apresenta: "... depois que a Argentina anunciou a suspensão de novos acordos comerciais pelo Mercosul, o Brasil passou a presidir o bloco, desde o dia (08/7). A reunião de cúpula dos líderes do bloco ocorreu por videoconferência, quando o presidente argentino, Alberto Fernández, passou a presidência do bloco para o Brasil, por meio do presidente Jair Bolsonaro. No encontro da cúpula do Mercosul, o Presidente Bolsonaro participou, virtualmente, e garantiu que o Brasil, enquanto presidir o bloco, vai trabalhar para superar a "imagem de ineficiência e desperdício" atribuída ao Mercosul, segundo o presidente ..."

- * O Mercosul é muito importante para todos?
- * É preciso a criação de pautas que interessem a todos os membros?
- * O mundo precisa do Mercosul?



O Acordo do Mercado Comum do Sul, completou 30 anos recentemente -

Existem um provérbio que diz melhor em grupo do que sozinho. Quando estamos em conjunto é mais fácil caminhar. Existem hoje no mundo vários blocos econômicos, entre eles: UE - União Europeia, NAFTA - Tratado Norte Americano de Livre Comércio, APEC - Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico, ASEAN - Associação de Nações do Sudeste Asiático, e outros. Nós aqui na América do Sul temos o Mercosul - Mercado Comum do Sul, que reúne o Brasil, a Argentina, o Paraguai e o Uruguai. Levou bastante tempo para conseguirmos unir, sob uma só bandeira. Foram muitas reuniões, muitos estudos, muitas análises e muita disposição para acertar. E nós acertamos. Agora não podemos "jogar pela janela" um Acordo que foi gerado com muito esforço e renúncia pessoal. O que nós precisamos é fazer Acordos Comerciais de Bloco para Bloco, como fizemos com a UE - União Europeia. Precisamos fazer acordos não isolados mais acordos comerciais do Mercosul com o NAFTA por exemplo, do Mercosul com a APEC e etc.. É ruim se isolar e querer resolver as coisas individualmente. Devemos e podemos fazer acordos com todos os Blocos Econômicos do mundo. Esse é o caminho mais sábio e sensato. É preciso a criação de pautas comuns, agenda comum, objetivos comuns aos quatro membros do Mercosul.

- Por hoje é isto. Boa semana, forte abraço e até a próxima palavra Brasileira.

Vagas de estágio aumentam 2,1% no primeiro semestre de 2021

Um levantamento feito pela primeira vez pelo Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) mostrou que o número de vagas abertas para estágio passou de 85.513 no último semestre de 2020 para 108.335 no primeiro semestre de 2021, o que representa um aumento de 26,7%. Na comparação com o mesmo período do ano passado, quando o número de vagas ofertadas era de 106.069, o aumento foi de 2,1%.

Já as vagas para os programas de aprendizagem, que totalizaram 27.296, tiveram um crescimento de 30,5%, ao pularem para 35.631 no primeiro semestre de 2021. Na comparação com o primeiro semestre de 2020, quando haviam 24.182 vagas abertas para aprendiz, o aumento foi de 47,3%.

Segundo o balanço do CIEE, no primeiro semestre deste ano foram assinados 93.074 contratos de estágio, 37,7% a mais do que no semestre anterior (67.569) e 4,6% a mais do que no primeiro semestre de 2020 (88.995). O número de contratos de aprendizagem assinados no até junho de 2021 (30.197) foi 32% do que o do semestre anterior (22.870) e 51,5% do que o primeiro semestre do ano passado (19.933).

O levantamento mostrou ainda que o número de estagiários e aprendizes ativos em junho totalizou 203.127. Desses, 80,2% são estagiários de nível superior, 14,3% são de nível médio e 5,5% são de nível técnico. Os aprendizes são 56,6% formados no ensino médio, 37% cursando essa faixa de ensino e 6,4% cursando o ensino

fundamental.

Entre os dez cursos com mais vagas abertas estão administração, pedagogia, direito, comunicação social, ciências contábeis, área de TI, engenharia civil, ensino médio, marketing, enfermagem. As dez cidades brasileiras com mais vagas abertas são São Paulo, Brasília, Campinas, Salvador, Goiânia, Jundiaí (SP), Santos, Grande ABC (SP), São José dos Campos (SP) e Sorocaba (SP).

"Este ano será dividido em dois semestres com conotações diferentes. No primeiro semestre houve uma recuperação mínima do que foi o ano passado. Para se ter uma ideia, o CIEE fazia em torno de 30 mil contratos por mês e em abril do ano passado caímos para 4 mil contratos. Então esse primeiro semestre tirou a discrepância enorme que um

ambiente de pandemia traz", afirmou o CEO do CIEE, Humberto Casagrande.

Segundo Casagrande, o resultado não traz otimismo, porque não passou de uma recomposição, mas para o segundo semestre é esperada uma recuperação mais consistente, com a volta das pessoas nas ruas e retomando suas atividades e planos de consumo, o que reflete em todo a economia e mercado de trabalho.

"Este ano o primeiro e segundo semestre já estão dados, não há grandes previsões. Passamos a pensar no ano que vem se teríamos um ambiente sustentável de crescimento. Será ano de eleições, por isso é bem difícil fazer estimativas. Mas para voltar ao ambiente anterior acho que só em meados do ano que vem", disse. (Agência Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos

Kartismo

AKSP abre segundo turno no remodelado Kartódromo de Interlagos

Alberto Otazú (Elite), Jorge Filipe (Sênior), Rodrigo Oliveira (Graduados) e Emílio Di Bisceglie (Light) são campeões do primeiro turno da AKSP

A Associação dos Kartistas de São Paulo (AKSP) vai fazer uma prova especial neste domingo (18), a partir das 17h, no Kartódromo de Interlagos, na zona sul de São Paulo (SP). Além de abrir o segundo turno de seu campeonato, esta quarta etapa será disputada com os novos chassis Mini, motores Honda e pneus MG, que equipam os karts da nova administração – LR Preparações – desta praça esportiva, que está mais limpa e bonita. E estas novidades já atraíram a inscrição de 110 pilotos para as cinco categorias.

Os campeões do primeiro turno, que também lideram a pontuação geral são Alberto Otazú (Elite), Jorge Filipe (Sênior), Rodrigo Oliveira (Graduados) e Emílio Di Bisceglie (Light). O segundo turno começa nesta quarta etapa e vai até sétima, com o descarte do

pior resultado do piloto.

“Esta prova vai ser legal porque estaremos praticamente estreado os novos karts de Interlagos, o que pressupõe que deverão estar bem equalizados e equilibrados. E isto é bom para um campeonato forte, com boas disputas em todas as categorias. Quero aproveitar para continuar brigando pelo meu segundo título consecutivo na AKSP”, planeja Alberto Otazú (Cardoso Funilaria e Pintura/Blanchi Automóveis/AVSP/No Fire Services/Rolley Ball/Speed Truck/Imab Metalúrgica/Concept Kart), campeão da Elite na temporada passada e líder da principal categoria da AKSP em 2021.

Além dos seis primeiros colocados de cada categoria receberem os seus troféus no pódio, a SM Reparadora de Veículos oferece troféus exclusivos para

os autores das pole positions e voltas mais rápidas para todas as categorias. Em ações incentivadoras, o piloto que fizer a pole position mais rápida da etapa será premiado com uma camiseta Harderthan, enquanto aquele que garantir a volta mais rápida entre todas as categorias leva um par de luvas DKR personalizadas.

A partir desta etapa a AKSP vai fazer uma campanha de arrecadação de agasalhos e cobertores, que serão doados para a Fraternidade Madre Tereza de Calcutá, localizada na Vila Natal, região do Grajaú, zona sul de São Paulo (SP).

Pontuação da categoria Elite da AKSP depois da 3ª etapa: 1) Alberto Otazú, 74 pontos; 2) Douglas Pecoraro, 53; 3) Augusto Coutinho, 48; 4) Galvane Ruivo, 39; 5) Leonardo Ferreira e Valdo Gregório, 37; 7) Edu



As provas da AKSP atraem os melhores pilotos de São Paulo

Abrantes, 31; 8) Fábio Laranjo, 30; 9) Gabriel Roque, 28; 10) Vinicius Silva, 27.

Pontuação da categoria Graduados da AKSP depois da 3ª etapa: 1) Rodrigo Oliveira, 56 pontos; 2) Rodrigo Fernandes, 51; 3)

Júlio Luiz, 50; 4) Matheus Nozaki, 49; 5) José de Jesus, 44; 6) Marcelo Costa e Rodrigo Silva, 39; 8) Gabriel Medina, 35; 9) Adeilton Neri, 34; 10) Marco Verga, 26.

Pontuação da categoria Sênior

or da AKSP depois da 3ª etapa: 1) Jorge Filipe, 71 pontos; 2) Marco Verga, 57; 3) Jorge Roque, 52; 4) Luiz Gouvêa, 44; 5) Ricardo Cesar, 35; 6) Adolfo Soares e Juan Alvarez, 34; 8) Valdo Gregório, 29; 9) Wagner Botelho, 27; 10) Miguel Sacramento, 26.

Pontuação da categoria Light da AKSP depois da 3ª etapa: 1) Emílio Di Bisceglie, 72 pontos; 2) Arthur Calore, 60; 3) Igor Paganari, 56; 4) Seong Lee, 47; 5) Igor Dias, 38; 6) André Sgarbi, 30; 7) Arthur Martins, 22; 8) Lucas Piovesam, 21; 9) Rafael Casado e Jorge de Souza, 19.

O campeonato da AKSP tem o apoio de Cervejaria Paulistânia, Luvas DKR, Camisetas Harderthan e SM Reparadora de Veículos.

Contato: aksps.contato@gmail.com; WhatsApp: 11-93079.0901.

Copa Truck

Beto Monteiro volta a Cascavel após bom desempenho na Stock Car

Após um pódio e um top-5 na etapa passada da Truck em Interlagos, o piloto do Grupo Universal Automotive Systems busca novas conquistas no segundo semestre de 2021



Após uma boa estreia na Stock Car em Cascavel no último final de semana, o pernambucano Beto Monteiro retorna ao traçado paraense para mais quatro corridas. Desta vez, para Copa Truck, que terá etapa dupla neste sábado (17) e domingo (18). Após um pódio e um top-5 na etapa passada da Truck em Interlagos, o piloto do Grupo Universal Automoti-

ve Systems busca novas conquistas no segundo semestre de 2021.

“Nosso desempenho na etapa de São Paulo foi bom e estamos muito focados para conquistar uma vitória em Cascavel. A corrida que fizemos na Stock também foi boa, bem pertinho do top-10, então vamos em busca de seguir nessa evolução nessa segunda

metade de 2021”, diz Beto, que garantiu o pódio em Interlagos após largar da oitava posição e ultrapassar quatro caminhões logo na largada.

No final de semana passado em Cascavel, quando disputou mais uma etapa da Stock Car em 2021, Beto ganhou quatro colocações na corrida 1 e terminou em 11o, melhor posição entre os estreantes na etapa – além de mostrar bom ritmo também na prova 2.

Piloto do Grupo Universal Automotive Systems, o pernambucano coloca o máximo de pontos possíveis nesta etapa como objetivo principal em Cascavel.

“Os pontos que conquistamos em Interlagos foram muito importantes e correremos atrás de muita pontuação também em Cascavel, esse é nosso grande objetivo. Vamos trabalhar para chegar novamente com um bom ritmo do caminhão e tenho certeza de que podemos conquistar

a vitória. Será um final de semana intenso com quatro corridas, então vamos com tudo”, completa Beto, que é o primeiro da história a disputar simultaneamente as temporadas completas da Copa Truck e da Stock Car.

Os treinos da Truck em Cascavel começam nesta quinta-feira (15) com duas atividades extras, às 15h00 e às 16h30, respectivamente. Na sexta-feira (16), serão três treinos livres, com sessões às 12h50, 14h20 e 16h35, enquanto o classificatório será no sábado (17) a partir das 8h.

A primeira rodada dupla será no mesmo dia às 15h12 e às 15h45, enquanto a segunda rodada dupla do final de semana está marcada para começar no domingo (18) às 14h53 com a prova 2 logo em sequência. As corridas terão duração de 25 e outra de 20 minutos e serão transmitidas ao vivo da Band e Sportv 2.

Felipe Fraga disputa 6 Horas de Monza neste final de semana

Piloto oficial da fábrica da Mercedes busca bons resultados no circuito de Monza para continuar com a boa fase no WEC e se preparar para as 24 Horas de Le Mans



Após estrear com pódio em Spa-Francorchamps e terminar as 8h de Portimão em 8º na classe GTE-Am, o piloto tocantense Felipe Fraga disputa neste domingo (18) as 6 Horas de Monza, terceira etapa do calendário de 2021 do WEC (Campeonato Mundial de Endurance). Fraga dividirá novamente o Aston Martin Vantage AMR com os pilotos Ben Keating e Dylan Pereira e fala sobre o desafiador circuito de Monza, conhecido por suas longas retas na Itália.

“Além de ser histórico no automobilismo mundial, Monza é um circuito desafiador, mas ao mesmo tempo divertido de guiar. São muitas retas, o que torna difícil, por exemplo, achar um ponto de frenagem na curva 1, porque o carro chega neste ponto a cerca de 280 km/h”, diz Fraga, que guia pela equipe TF Sport.

Destaque em 2021 também em provas nos EUA, Fraga conta atualmente com três vitórias nas três etapas que disputou no IMSA, importante campeonato norte-americano. Além disso, Fraga também terá seu primeiro desafio oficial com a Mercedes no final de julho, quando correrá nas 24 Horas de Spa-Francorchamps com um GT3 da AKKA Asp Team.

Fraga, inclusive, acredita que a veloz pista de Monza ajudará na preparação para as 24 Horas de Le Mans, prova que está prevista para acontecer no dia 21 de agosto.

“Os trechos de reta de Monza ajudam as equipes a terem uma noção do ritmo que o carro vai apresentar em Le Mans. A expectativa é que quem andar bem em Monza, estará bem preparado para a Le Mans”, completou Fraga.

As atividades de pista começam na sexta-feira com o treino livre 1 (10h30). No sábado (17), outros dois treinos livres serão realizados, um às 4h30 e outro às 9h00, enquanto a classificação será às 13h00. No domingo (18), a largada das 6 Horas de Monza será dada às 7h00 e a chegada está prevista para às 13h00.

Circuito Mundial

Ângela e Rupia Inck iniciam com vitória em Ruanda

Ângela e Rupia Inck (DF/MG) começaram com vitória na etapa duas estrelas do Circuito Mundial de vôlei de praia disputada em Rubavu, em Ruanda. Na quarta-feira (14), a dupla brasileira venceu Hollas/Soomets, da Estônia, por 2 sets a 1 (19/21, 23/21 e 15/10) pelo qualifying do torneio e garantiram a vaga na chave principal.

“A gente ganhou um jogo duro. As meninas estavam jogando muito bem, não estavam errando nada. O jogo foi realmente ponto a ponto. Graças a Deus, a gente manteve a paciência, o

foco, conseguiu reverter um jogo muito difícil e se classificou”, analisou Ângela.

Nesta quinta-feira, Ângela e Rupia enfrentarão Laboureur/Schulz (ALE) pelo Grupo A. Dorina Klinger/Ronja Klinger (AUT) e Konik/Tajda Lovsin (ESL) completam a chave.

Também nesta quinta-feira, Vinicius Cardozo e Maia (RJ) farão sua estreia na etapa uma estrela de Sofia, na Bulgária. A dupla disputará uma série de três eventos do Circuito Mundial. O Banco do Brasil é o patrocinador oficial do vôlei brasileiro.



Rupia disputa a bola na rede durante a partida

Weal

PRODUTOS DE BEM ESTAR

DISTRIBUIDOR AUTORIZADO
eko7
DIGA SIM À VIDA

(11) 99653-7522

Para você que sofre de insônia, enxaqueca, dores nas costas e deseja melhor noite de sono, melhor qualidade de vida e saúde através do desenvolvimento sustentável de produtos que promovem bem-estar para pessoas que buscam longevidade, nós temos uma solução para lhe oferecer.

